



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

1 A 10ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) –
2 gestão 2013/2016 – foi realizada no auditório da Prefeitura de Niterói, que fica localizado à Rua
3 Visconde de Sepetiba, 987, 9º andar, Centro de Niterói, no dia 23 de março de 2015, tendo início
4 às 18h00min. Estiveram presentes os 23 Conselheiros representantes dos segmentos da Sociedade
5 Civil e do Poder Público, que são eles: **Poder Executivo:** Verena Andreatta - Secretaria d
6 Urbanismo e Mobilidade, Emanuel Sader – Emusa, Daniel Marques, Secretário de Meio
7 Ambiente e Recursos Hídricos, Andréa Mansur – Secretaria de Habitação de Regularização
8 Fundiária, Fabiano Gonçalves – Secretário de Desenvolvimento Econômico, Luis Antonio Vieira
9 – Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **Poder Legislativo:** Roberto Jales – Vereador, José
10 Vitor Júnior – Vereador. **Segmento dos Movimentos Sociais e Populares:** Paulo de Oliveira.
11 **Segmento Empresarial:** Halphy Cunha – Águas de Niterói, Paulo Cheade, Moacir Florido –
12 ADEMI. **Segmento dos Trabalhadores:** Carlos Alberto Serefini – ABIO. **Segmento das**
13 **Entidades Profissionais e Acadêmicas:** Regina Bienenstein UFF. o, . O início da Reunião se dá
14 com a leitura do documento que pauta as diretrizes objetivas e estratégicas para o plano
15 urbanístico regional - PUR de Pendotiba, pelo subsecretário Renato Barandier. O documento se
16 atenta para questões de sustentabilidade, mobilidade, regulamentação fundiária, meio ambiente,
17 bem-estar, lazer e cultura da população da região. Posteriormente a palavra é concedida à
18 conselheira Regina Binenstein, que faz apontamentos quanto à utilização do conceito de
19 desenvolvimento sustentável, pois ainda está em construção e deve ser mais bem explicado.
20 Regina propõe a sistematização da leitura do documento, afirma que cada diretriz deveria estar
21 acompanhada com a exposição dos seus problemas, para facilitar a comparação entre a leitura
22 técnica realizada e das propostas feitas. No entanto Verena diz que o objetivo do trabalho é
23 apontar as diretrizes de maneira geral, que busca extrair estratégias que migraram das oficinas e
24 atendimentos realizados com a população da região. A secretaria ainda propõe uma votação para
25 a manutenção das diretrizes no modelo atual ou com informações mais técnicas, mas deixa claro
26 que não vê diretrizes diferentes das que forem apresentadas no dia da Reunião. A professora
27 Regina faz a leitura de um documento que trata de uma contribuição para o processo de
28 construção do plano urbanístico de Niterói, principalmente da região de Pendotiba. O documento



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

29 lido pela professora reafirma a importância de uma revisão no Plano Diretor considerando o
30 plano urbanístico de Pendotiba, mais informações sobre a oferta hídrica, revisão de coleta de
31 esgoto da região, localização de áreas sujeitas a escorregamentos e inundações, localização de
32 imóveis que acumulam dívidas superiores a seu valor venal, localização dos imóveis vazios,
33 localização fundiária dos assentamentos populares e a oposição meio ambiente e construção de
34 habitação. Após a leitura dos documentos passou aos destaques, o primeiro deles foi o item 3,
35 página 1 (Integração das políticas de uso e ocupação do solo). O transporte público foi a primeira
36 dúvida, como resposta e solução encontrada foi a melhoria na qualidade do transporte local já
37 existente. Item 4, página 1 (Integração de macro e micro acessibilidade, pelo reconhecimento,
38 consolidação e estruturação de centralidade ao longo dos principais eixos de conexão do
39 município) - a diretriz que se dedica à instalação de empreendimentos de médio e grande porte
40 foi retirada do texto do documento, sendo substituída pela seguinte frase: “Garantir a integração
41 entre áreas públicas e privadas, para adequar a instalação de empreendimentos.” Depois de serem
42 sanados os itens 8 e 9 da página 1 passaram a página seguinte, item 1, em que a conselheira
43 Regina Binenstein propõe um complemento à diretriz, em que a propriedade atenda a função
44 social e garanta a diversidade socioambiental. Ao abordarem o Item 2, da mesma página, foi
45 decidido de forma unânime a retirar a frase: áreas reservadas para a conservação do ambiente
46 natural. A conselheira Regina Binenstein afirma que ao colocarmos direitos ambientais e os
47 direitos sociais à moradia, nas mesmas alçadas, devemos equilibrar, sem pode privilegiar um lado
48 em detrimento do outro. Segundo a conselheira temos que assegurar a permanência da população
49 que já reside na área. Então quando se fala de preservação, demarcação de faixa de proteção,
50 temos que considerar que há uma legislação que protege as populações que estão nestas áreas.
51 Presidente Verena Andreatta: vamos ao item 3. Qual é o destaque? Conselheira Regina
52 Binenstein: o que é qualificação do adensamento demográfico? Intensificação? Eu até entendo a
53 preocupação, o tipo de ocupação é horrível, mas não entendo como uma lei vai conseguir
54 concretizar isto. Subsecretário Renato Barandier: temos um decreto de 95, muito bom, pena que é
55 só um decreto, a preocupação dos impactos morfológicos não são entendidos como regra, é um
56 decreto que determina um numero de itens para que uma edificação não tenha impacto



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

57 morfológico negativo, estamos falando de uma região, de uma forma de ocupação suburbana, que
58 cresceu na periferia do núcleo populacional do município de forma desordenada, então é
59 necessário corrigir essa ausência do planejamento das densidades para orientar como deve
60 acontecer, preenchendo os espaços vazios, por exemplo, ou pode qualquer coisa em qualquer
61 área? Há uma preocupação com o adensamento, poderia ser a qualificação da ocupação urbana.
62 Conselheira Regina Binenstein quer que tire o termo qualificação do adensamento. Presidente
63 Verena Andreatta: esse território de Pendotiba foi estruturado a partir de estradas, ao longo dos
64 anos as estradas foram objetivo de incentivar mais carros, mais carros, o que está sendo planejado
65 no BRS hoje é outro conceito. Subsecretário Renato Barandier: o que foi muito lembrado na
66 consulta pública foi que o comércio de Pendotiba foi avaliado de forma de bom pra excelente
67 pela maior parte das pessoas, mas as pessoas sentem um processo de melhoria no processo de
68 comércio de Pendotiba, mas as pessoas ainda reclamam que tem que ir até o centro. Por isso é
69 necessário intensificar mais este processo de comércio e serviços. Conselheiro Fabiano
70 Gonçalves diz que a intensificação das atividades econômicas é importante os locais que estão se
71 intensificando a atividade ao longo são lugares que em pontos como próximo à Glamour, antes da
72 vila progresso também, então se desenvolveu próximo ao HSBC, mas todos que têm comércio
73 ali, é um fato enorme, os pontos são muito espaçados, não há circulação de pedestres, falta ao
74 bairro, não só na principal, mas nas ruas transversais também tem que se pensar o comércio. Tem
75 trechos ali, da Rui Sobral até a Caetano Monteiro são quase dois quilômetros, então o
76 planejamento possibilita que o comércio possa se desenvolver na região, então a intensificação
77 das atividades econômicas deve ser não só na beira da estrada, mas nas transversais também.
78 Hoje só é permitido na Caetano Monteiro, e temos algumas áreas em que é interessante
79 desenvolver o comércio. Presidente Verena Andreatta pergunta se há concordância, se o destaque
80 procede e se podemos prosseguir para o item 4. Conselheira Regina Binenstein entende que não
81 seria intensificação, entende que isso é permitir a padaria na esquina. Subsecretário Renato
82 Barandier diz que temos que procurar aqui, que a população sente um processo de melhoria, e
83 que foi sugerida a intensificação deste processo na consulta pública. Subsecretário Renato
84 Barandier reafirma que não se está permitindo indústria nesta região. Ao final, no item 3 foi



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

85 modificado para “diversificando o uso do solo e qualificando a paisagem”. Presidente Verena
86 Andreatta: vamos ao item 4. A conselheira Regina Binenstein aceitou o item 4 da forma como
87 estava redigido. Presidente Verena Andreatta: passamos ao item 8. Os moradores querem
88 resguardar o modo de vida rural deles, é um dos objetivos. Vamos ao item 10: conselheira Regina
89 Binenstein: eu acho que já tem bastante proteção do patrimônio ambiental e social. Claro que nós
90 vamos tratar da questão fundiária. Presidente Verena Andreatta: então apaga esta questão, já há
91 isso em outras diretrizes. Vamos ao item 11: o que acontece hoje é isso. Conselheiro Daniel
92 Marques Frederico: exatamente a aplicação da lei, regularização e urbanização de assentamentos,
93 casas tombadas, área de preservação permanente, não vai ter em Feema, quer regularizar uma
94 comunidade que já tem proteção? A área já tem proteção! Está lá encima! Estamos falando do
95 10? Está tudo perdido! (falas sobrepostas). Discordo da proposta da Conselheira Regina
96 Binenstein no item 10. Regularização fundiária ou permanece no assentamento ou remove para
97 outro local, ou se urbaniza, faixa marginal, topo de morro, a lei não permite. Pra mim não remove
98 ninguém daquele lugar, agora área de risco existe. Se você suprime que proteja o patrimônio
99 ambiental e cultural, vou me garantir na legislação. (falas sobrepostas) Hoje tem decisão do STF
100 para usucapião coletivo, certamente não será em uma área protegida, topo de morro é impossível
101 se fazer engenharia que se garanta, que se impermeabilize. Conselheira Regina Binenstein: não
102 podemos trabalhar com o que é ideal, mas também não com o que é prejudicial para a população,
103 o possível é: hoje temos estoque de moradias em áreas que foram desejadas pelo mercado
104 imobiliário, isto é um dado de realidade, a sociedade brasileira criou isto, e concertar não é
105 remover, é dar condições adequadas para que se viva nestes locais. Conselheiro Daniel Marques
106 Frederico: patrimônio ambiental (...) é área de preservação permanente. Então vamos votar: (falas
107 sobrepostas). Conselheira Regina Binenstein: (falas sobrepostas) ... Urbanística e imobiliária e
108 reurbanização são coisas diferentes dos assentamentos precários, que deverão ser delimitadas
109 como áreas especiais de interesse social e implantar política fundiária de uso e ocupação do solo
110 que garanta acesso a terra... (falas sobrepostas). Votação do item 10: conselheira Regina
111 Binenstein propõe retirar “proteção ao patrimônio ambiental e cultural” do item 10 e conselheiro
112 Daniel Marques Frederico propõe manter “proteção ao patrimônio ambiental e cultural”. Por



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

113 votação foi mantido o trecho “proteção ao patrimônio ambiental e cultural” por 6 votos a 5.
114 Presidente Verena Andreatta: Vamos para o item 11: mantém essa redação? Conselheira Regina
115 Binenstein: também tem que colocar para delimitar como área especial de interesse social,
116 conservar as glebas de terrenos, delimitando-os como áreas de especial interesse social. (falas
117 sobrepostas). Conselheiro Paulo Cheade: terreno vazio não esteja por exemplo cultura social, vai
118 estar vazio hoje e após, o fato de que está vazio não quer dizer que seja de função social, apenas
119 pra não se dar uma interpretação extensiva, só os imóveis vazios que não cumprem sua função
120 social. Conselheira Regina Binenstein: pode colocar subutilizado ou não utilizado. Na verdade, os
121 terrenos estão desocupados ou subutilizados hoje, pois temos que demarcar para que o
122 proprietário, em querendo ocupar, vai ter que saber que vai ter que ocupar com habitação de
123 interesse social, pois o mercado não deixa imóveis para os pobres, então as populações mais
124 pobres devem ser protegidas. (falas sobrepostas). Subsecretário Renato Barandier: o objetivo
125 estratégico nº 11 é: acho que se for em quantidade suficiente para atender o déficit, tanto faz se é
126 área vazia ou subutilizado, tem que satisfazer o déficit. Conselheira Regina Binenstein: é difícil
127 garantir área para a população, e o que ocorre é que essas áreas vão para o mercado e depois a
128 sociedade fica se lamentando que há ocupações subnormais. (parte da fala do Conselheiro Paulo
129 Cheade não comprehensível, volume muito baixo)... foram ocupados, não está vazio não é
130 definidor, condicionante com uma área de desapropriação e aí concordo e prefiro a opinião do
131 vereador, pois do jeito que está ali só vai reservar terra onde tiver ônibus e infraestrutura, a cidade
132 não vai crescer? Evoluir? Acho que o aspecto vazio induz a uma situação que se tem que ter
133 cuidado, pois perdemos um terreno vazio e transformamos o terreno (outra parte não
134 comprehensível)... (falas sobrepostas durante a fala do conselheiro Paulo Conselheiro Paulo
135 Cheade). Vamos aplicar os instrumentos do estatuto da cidade, não precisa colocar o vazio no
136 objetivo estratégico 11. Conselheiro Vitor Junior: a frase inicial estava ruim, pois acho que não
137 conseguiu aglutinar reservarmos glebas e terrenos para desenvolver uma política habitacional
138 social e fundiária, por exemplo, Caranguejo, vai reservar a área de frente e de trás para
139 desenvolver construção de habitação social e regularizar as áreas ocupadas, então temos que
140 pensar a definição de AEIS temos que melhorar, por exemplo, vamos reservar uma área na



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

141 Fazendinha, que não há infraestrutura, há um conjunto de moradores participando das audiências
142 públicas o tempo todo, essa área significa muito para os moradores. (falas sobrepostas).
143 Barandier: vamos organizar. Primeiro ponto: aspecto quantitativo. Precisamos reservar glebas e
144 terrenos em quantidade suficiente para atender o déficit acumulado e as necessidades atuais e
145 futuras, agora vamos decidir aonde colocar a vírgula? (falas sobrepostas). Conselheira Regina
146 Binenstein: quando falo em capital imobiliário, sei que existem empresas e empresas, no geral,
147 Pendotiba não tem prédio só, condomínios fechados de alta renda, foram empreendimentos
148 imobiliários, agora está começando a surgir prédios. O que queremos dizer agora é que se
149 queremos interromper a ocupação precisamos dar alternativa pra população de baixa renda. Hoje,
150 para construir uma MCMV é uma dificuldade. Por isso a proposta é identificar os próprios
151 municipais, pois poderiam ser usados prioritariamente para a habitação social. (falas
152 sobrepostas). Conselheiro Daniel Marques Frederico lê o texto novamente, fazendo modificações,
153 “sendo acompanhadas de infraestruturas”, o que contemplaria os interesses de todos, “em áreas
154 desocupadas”. Votação: Presidente Verena Andreatta: quem é favorável ao texto como está,
155 incluindo vazios e subutilizados dentro deste texto? 8 votos. Vamos para o 12 (feita a leitura do
156 item 12). Todos concordam que está bom. Vamos para o 13 (feita a leitura do item 13). Não
157 houve proposta de alteração. Vamos para o 14 (feita a leitura do item 14). Isso é uma garantia
158 constitucional, mas é bom estar na lei. (falas sobrepostas). Mantido o item 14. Vamos para o item
159 15 (feita a leitura do item 15). (falas sobrepostas). Conselheira Regina Binenstein: em relação ao
160 item 14, eu gostaria de garantir isto pelo prazo de 5 anos. (falas sobrepostas). Conselheiro Paulo
161 Cheade: precisamos ver o que entendemos por desenvolvimento sustentável, (parte não
162 comprehensível). Presidente Verena Andreatta: Vamos voltar ao item 15. Conselheira Regina
163 Binenstein: a empresa Águas de Niterói tem respaldado o aumento da densidade baseado numa
164 escassez física da região que é perigosa, ela respaldou a possibilidade de multiplicar por 2 ou 3 a
165 população da região. Então acho que temos que colocar esta preocupação em termos de prazo
166 (falas sobrepostas durante o discurso da conselheira Regina Binenstein). No item 14 a proposta
167 da conselheira Regina Binenstein é garantir isto, considerando a oferta hídrica para o período
168 mínimo de 5 anos. (falas sobrepostas). Presidente Verena Andreatta: Vamos ao item 15 (leitura



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

169 do item 15). Conselheiro Daniel Marques Frederico: muita gente colocou etiquetas onde há
170 alagamento, então como estamos tratando de diagnósticos, concluímos que o objetivo é promover
171 o manejo, deixando a área mais permeável, drenagem (falas sobrepostas). Conselheira Regina
172 Binenstein: deve-se acrescentar aos problemas de drenagem, alagamentos e escorregamentos.
173 Presidente Verena Andreatta: Vamos ao item 16. (leitura do item 16). (falas sobrepostas).
174 Conselheiro Serafini (não ficou claro este trecho): (...) os espaços territoriais, e queria considerar
175 que o plano de manejo do PESET possui caráter de normas de conservação e da sua (...) além dos
176 corredores ecológicos que integram a região de Pendotiba e conforme art. 49 da Lei (leu o artigo
177 da lei). Conselheiro Daniel Marques Frederico: elementos... é o código ambiental, é o guarda-
178 chuva de áreas protegidas, por isso escolhemos este termo... cada unidade de conservação tem um
179 uso, e como é objetivo (intervenção) o plano de manejo, se quiser contemplar plano de manejo é
180 repetição, (intervenção na fala)... Região de Pendotiba é um pedacinho (intervenções)... O uso
181 que existe em zonas de amortecimento está no plano de manejo, não vamos confrontar o PUR
182 com o plano de manejo, não pode. (falas sobrepostas). Presidente Verena Andreatta: lendo como
183 identificar e criar espaços territoriais..., bem como considerar os usos instituídos pelo plano de
184 manejo do PESET..., atende a complementação? Vamos ao item 15. (leitura do item 15).
185 Conselheira Regina Binenstein: Como vamos conseguir, pautado na não geração, isso implica
186 numa (falas sobrepostas), a garrafa pet (falas sobrepostas). Conselheiro Daniel Marques
187 Frederico: o que tentamos aqui, com a Carolina e Raissa, biólogas, por exemplo, comércio na
188 região, nenhum município do Brasil encarou ainda a responsabilidade compartilhada de cadeia
189 produtiva por lei. Estávamos pensando de repente como exemplo: “o comércio, pra ser licenciado
190 na região, poderia ter responsabilidade de usar menos (...) ou colocar um ponto de coleta,
191 obrigatoriamente quando licenciado”. Então é uma questão que queremos colocar como objetivo
192 e ver como podemos, óbvio que teremos discussão no planejamento, é uma coisa inovadora, e
193 achei interessante colocar como objetivo porque não existe, ninguém sabe qual o instrumento que
194 obriga a responsabilidade compartilhada hoje (falas sobrepostas). Tem uma lei e um decreto,
195 política municipal integrada, tem a ver porque a lei e o decreto falam disso também, a política
196 nacional e a municipal falam a mesma coisa, mas ninguém sabe como fazer, a verdade é essa,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

197 como se mitiga trazer pra Niterói todos os produtos e lançar o balancete, ninguém sabe, e aí tem o
198 controle financeiro de toda a cadeia, por isso que a galera não deixa acontecer, o Brasil inteiro, o
199 posto de gasolina, fornecedor, consumidor, todos estão na cadeia. Foi uma ideia de tentar botar
200 pra frente isso aí. Conselheiro Fabiano Gonçalves: Hoje, pela lei do gerador tem que dar o
201 destino por ele, hoje praticamente 80% do comércio, principalmente varejista, comida, revenda
202 de bens, já estamos fazendo isso, pois há um quantitativo muito pequeno feito pela Clin, todos
203 nós estamos tendo que contratar coleta de lixo por nós mesmo, então se paga por isso, hoje já
204 existe essa política praticamente já temos que contratar a empresa do lixo (falas sobrepostas).
205 Retirado do texto por concordância entre todos esta parte sobre responsabilidade compartilhada
206 de cadeia produtiva. Vamos ao item 16, último item. (feita a leitura do item 16). Conselheira
207 Regina Binenstein: (parte não comprehensível). Conselheiro Daniel Marques Frederico: isso é
208 exatamente, tanto o decreto quando a nossa lei divide entre potencial e forte poluidor, não é
209 fomentar não! Conselheira Regina Binenstein: eu acho que quando coloca assim, já está abrindo a
210 brecha para (falas sobrepostas). subsecretário Renato Barandier: criar parâmetros urbanísticos...
211 (leu o texto) não é fábrica, química, é só isso... cada uma dessas atividades, não é possível que
212 todas tem um potencial poluidor, então se pode criar parâmetros urbanísticos, chamados
213 parâmetros de conformidade, por exemplo, carga e descarga, cria-se um horário, ex: decibéis,
214 horário de funcionamento, São Paulo está criando regulamentos que limitam até a quantidade de
215 funcionários, em determinadas localidades, pois determinadas atividades causam impacto. Então,
216 com esse item teremos o objetivo de criarmos parâmetros dessas atividades. Conselheiro Daniel
217 Marques Frederico: quando se tem o impacto, você tem como área de transição a zona de
218 amortecimento. Quando não se tem impacto tem outras categorias, APP, zoneamento, AEIA, por
219 exemplo, não é área de amortecimento. A mesma lógica de uma AEIA é restritivo, mas não é
220 unidade. Só que não posso usar parâmetros de parque, pois estamos usando uma AEIA, uma
221 ZPVS. APP por exemplo, tem só os seus parâmetros. (falas sobrepostas). Não protege o entorno.
222 Não consegue proteger o entorno. (falas sobrepostas). conselheira Regina Binenstein: (parte não
223 comprehensível, algo sobre audiências públicas). Presidente Verena Andreatta: podemos
224 considerar aprovadas as diretrizes e objetivos estratégicos tendo sido inseridas todas as propostas,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

225 destaque dos conselheiros, especialmente da conselheira Regina Binenstein, a quem eu agradeço
226 enormemente, acho que foi uma questão bastante profícua, acho que as diretrizes ganharam
227 conteúdo e consistência, então podemos considerar aprovadas as diretrizes e objetivos?
228 Conselheira Regina Binenstein: queria solicitar também que fossem incluídas as diretrizes que
229 nós (falas sobrepostas). Presidente Verena Andreatta: acho que existem questões contraditórias,
230 como por exemplo a realização do PD antes do PUR. Conselheira Regina Binenstein: não, mas
231 temos um item relativo a (parte não compreensível). Presidente Verena Andreatta: então, foi
232 entregue, podemos incorporar, tem que ler o documento. (falas sobrepostas). subsecretário
233 Renato Barandier: solicito trocar por média e alta capacidade, pois é uma questão técnica.
234 Presidente Verena Andreatta: temos diretrizes com destaque aprovados por todos no texto, tudo
235 que foi discutido na sessão de hoje. A conselheira Regina Binenstein propõe que as diretrizes que
236 foram entregues por escrito e que não foram incorporadas no debate, sejam também
237 contemplados no corpo das diretrizes e objetivos. Então vamos votar se incorpora ou não o texto
238 por escrito da conselheira Regina Binenstein. (parte não compreensível, falas sobrepostas).
239 conselheira Regina Binenstein: encaminho para os conselheiros e na próxima reunião, no
240 primeiro horário, fazemos a votação, agora o que não gostaria é que mais uma vez, fazemos
241 trabalho, debate, faço contribuição e isto não é ao menos dado conhecimento. Presidente Verena
242 Andreatta: proponho ler o documento e complementar as diretrizes com o maior número de
243 contribuições possíveis elencadas no documento, pois as diretrizes já foram analisadas e votadas
244 nesta reunião (falas sobrepostas), pois temos um cronograma a cumprir. O que foi aprovado no
245 Conselho, vou ouvir os conselheiros. Nós temos hoje diretrizes e objetivos estratégicos aprovados
246 pelo conselho. Todos concordaram. Conselheira Regina Binenstein: concordo com o que foi
247 colocado, ressalvando que o meu segmento não se sente contemplado se não for colocado em
248 votação as propostas que trouxemos neste documento. (falas sobrepostas). conselheiro Fabiano
249 Gonçalves: grande parte do que está no documento ela fez os destaque e fomos corroborando,
250 então não acredito que o que está no documento esteja muito diferente do que a conselheira
251 Regina Binenstein e sua equipe observou nos destaque, acho que o que foi discutido aqui, já está
252 contemplado. (falas sobrepostas). conselheiro Vitor Junior: a pauta de hoje era a discussão e



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

253 aprovação ou não das diretrizes e objetivos estratégicos apresentados. Nós, conselheiros,
254 ouvimos, e queria a leitura do documento, sua fala, até porque não recebi por escrito. Após sua
255 fala me senti contribuído com as informações dentro do segmento e dei minha colaboração em
256 relação ao documento ou se há algo a discutir, aprovado ou não na noite de hoje. Eu me sinto
257 contemplado em relação ao encaminhamento da reunião de hoje em questão à aprovação do
258 documento. Presidente Verena Andreatta: quem vota favorável ao documento que foi hoje
259 alterado aqui? (falas sobrepostas). conselheiro Daniel Marques Frederico: corrija-me se eu estiver
260 errado. Deixar em aberto que existe um documento que pode (falas sobrepostas). Presidente
261 Verena Andreatta: o objetivo hoje foi aprovar o documento e as diretrizes. Recebemos várias
262 contribuições da comunidade e hoje temos um documento e todos os conselheiros podem sair
263 orgulhosos daqui hoje pois temos um documento de diretrizes para Pendotiba. (falas
264 sobrepostas). As contribuições foram ouvidas, levadas (falas sobrepostas). O processo de
265 Pendotiba não se esgota no Compur. Nós somos poder executivo, início meio e fim. Traçamos
266 um cronograma e o propósito hoje foi aprovar diretrizes, foi bem explicitado, então vamos
267 aprovar ou não aprovar as diretrizes hoje. E agora só os conselheiros se manifestam. Quem
268 aprova o documento tal qual foi hoje feito esse exercício, com as observações e destaques de
269 todos? Conselheira Regina Binenstein: com declaração de voto, não aprovo, não pela discussão
270 que foi feita aqui, mas pelo fato de não estar sendo dada a possibilidade de as contribuições que
271 foram estudadas, refletidas, que vêm de um segmento serem consideradas sequer para uma
272 próxima reunião. (parte não compreensível, falas sobrepostas). Presidente Verena Andreatta: as
273 observações constarão em ata, mas quero resguardar o direito da Prefeitura considerar as
274 propostas no desenvolvimento do processo agora no projeto de lei, nos anexos, incorporar as
275 propostas que foram aqui elencadas. É um documento que não está sendo desconsiderado, ao
276 contrário, está sendo incorporado como patrimônio técnico da associação, dos movimentos, na
277 feitura dos próximos documentos, não se esgota nesta reunião, temos prazo, cronograma, e não
278 estou desconsiderando, reafirmo isso diante de todos os conselheiros, que as propostas são bem
279 vindas, que no decorrer da feitura deste projeto de lei serão incorporadas, mas como diretrizes e
280 como fase executiva, estamos há vinte anos sem Pur de Pendotiba, precisando rever o Plano



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

281 Diretor, há essa lacuna. Ou trabalhamos com prazo executivo ou não haverá a finalização deste
282 processo tão desejado. (parte não comprehensível, algo sobre conurbação, região metropolitana,
283 falas sobrepostas). Presidente Verena Andreatta: (falas sobrepostas). Proposta do subsecretário
284 Renato Barandier de analisarmos o documento da conselheira Regina Binenstein e votarmos a
285 inclusão ou não do que não foi contemplado na próxima reunião. As diretrizes e objetivos
286 estratégicos de hoje estão aprovados. Antes da próxima reunião a conselheira Regina Binenstein
287 irá encaminhar o documento, os conselheiros irão analisar, e votar a inclusão ou não do que não
288 foi contemplado nas diretrizes e objetivos estratégicos já aprovados na data de hoje. Então os
289 documentos e diretrizes já estão aprovados, podendo haver ou não acréscimos do que já foi
290 aprovado. Então, no primeiro momento da reunião do dia 13 de abril será feito isto. Então dia 13
291 faremos as emendas aditivas e no segundo momento falaremos sobre o Plano Diretor, sobre o
292 diagnóstico, e amanhã enviaremos o calendário de segunda, terça e quarta da semana que vem
293 com as três reuniões das câmaras técnicas. conselheira Regina Binenstein: audiência pública, a
294 proposta é do coletivo é fazer uma audiência pública para o encaminhamento da leitura técnica e
295 comunitária e uma audiência pública sobre o cenário e as diretrizes. Conselheiro Vitor Junior:
296 quero deixar registrado que a Câmara, esta protocolando uma série de audiências públicas pra
297 colher informações já prevendo a chegada da Mensagem na Casa. Presidente Verena Andreatta:
298 encaminhando, quem é a favor da proposta das audiências públicas da conselheira Regina
299 Binenstein? Conselheira Regina Binenstein: gostaria que constasse em ata quem votou a favor
300 das audiências públicas. (falas sobrepostas). conselheiro Vitor Junior: não é isso. Votar quem é a
301 favor desta metodologia apresentada (da conselheira Regina Binenstein), pois sou a favor das
302 audiências públicas, haverão diversas audiências públicas na Casa (Câmara). Conselheira Regina
303 Binenstein: audiências públicas realizadas pelo Executivo, é isso. Quem votou a favor foi a
304 conselheira Regina Binenstein e Serafini. Presidente Verena Andreatta: as três reuniões da
305 semana que vem serão para aquelas norteadoras do dia que realizaremos o diagnóstico
306 perceptivo, que os conselheiros realizarão o diagnóstico perceptivo. Essas perguntas norteadoras
307 serão objeto do dia 25 de abril, um sábado, no Caminho Niemeyer, para que cada câmara
308 temática discuta esse diagnóstico perceptivo a partir das perguntas norteadoras. Foi combinado na



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10^a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2013/2016

309 semana passada e peço que os conselheiros reservem o sábado o dia inteiro (várias pessoas
310 disseram que é no meio do feriado). (falas sobrepostas). Conselheira Regina Binenstein:
311 encaminhei ao pró-reitor de extensão que vai chegar (parte não comprehensível). A reunião teve
312 seu término às 22h00min. Eu, André Hacl Castro lavrei a presente ata.

